



CONCURSO PÚBLICO - EDITAL N.º 002/2011 – PREFEITURA MUNICIPAL DE BREVES

PROVA OBJETIVA: 08 de janeiro de 2012

NÍVEL SUPERIOR

Cargo: PSICÓLOGO

Nome do Candidato: _____
Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
- Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 40 (quarenta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Informática e 20 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14:30h e término às 18:30h (horário local).
- Cada questão objetiva apresenta 05 (cinco) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 40.
- Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
- É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
- A marcação do CARTÃO RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
- A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.
- Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
- O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
- O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
- O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO RESPOSTA.
- Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Breves, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 002/2011-PMB.

Boa prova.

Sobre ciência e sapiência

1 Há tantos olhares diferentes! Há o olhar de desprezo, de admiração, de ternura,
2 de ódio, de vergonha, de alegria... [...]. O olhar é real. É real porque produz efeitos reais.
3 O olho é também real. Sobre ele se pode ter conhecimento científico. Há uma ciência dos
4 olhos. Há uma especialidade médica que se dedica a eles: a oftalmologia. Mas, por mais
5 que procuremos nos tratados de oftalmologia referências ao olhar, não encontraremos
6 nada. O olhar não é objeto de conhecimento científico. Nem tudo o que é real pode ser
7 pescado com as redes metodológicas da ciência. Há objetos que escapam pelos buracos
8 de suas malhas. Será possível fazer uma ciência dos olhares? Tratá-los estatisticamente?
9 Não tem jeito. Aí a proposta de uma tese sobre o olhar foi rejeitada sob a justa alegação
10 de que não era científica. E não era mesmo. Mas o fato é que os olhares são reais! O
11 estudo dos olhos é tarefa da ciência. [...]. Mas eu me dedico ao olhar, para que meus
12 olhos sejam sábios. O olhar é uma música que os olhos tocam. Coisa de poeta... São os
13 poetas que falam sobre os olhares. [...]. Escrevo para mudar olhares. Isso não é ciência. É
14 arte. Há olhos perfeitos que são armas mortíferas. Jesus se referiu a esses olhos e
15 sugeriu que deveriam ser arrancados. Os olhos, eles mesmos, são estúpidos. Eles não
16 têm o poder para discriminar as coisas dignas de serem vistas das coisas não dignas de
17 serem vistas. Para eles tanto faz ver um programa idiota de televisão quanto uma tela de
18 Vermeer. A capacidade de discriminar não pertence aos olhos. Pertence ao olhar. Mas
19 isso exige uma luz interior. [...]

20 Se os olhos não serviram como metáforas, falarei sobre pianos. Mais
21 precisamente, sobre os pianos Steinway, os mais perfeitos, que estão nas grandes salas
22 de concerto do mundo. Os pianos Steinway são produzidos de forma absolutamente
23 rigorosa e científica. Tudo neles tem de ter a medida exata. Todos têm de ser
24 absolutamente iguais, para que o pianista não estranhe. Mas um piano, em si mesmo, é
25 estúpido. Falta-lhes o poder de discriminação. Os pianos obedecem tanto a um toque de
26 macaco, de um louco ou do Nelson Freire. Os pianos não são fins em si mesmos. São
27 ferramentas. São construídos para tornar possível a beleza da música. Mas a beleza não
28 é um objeto de conhecimento científico. Ninguém pode ser convencido a gostar de Bach
29 por meio de raciocínios científicos. Não me consta que nenhum dos especialistas em
30 construção de pianos da fábrica Steinway jamais tenha dado um concerto. Ciência eles
31 têm. Mas falta-lhes a arte. Para que o piano produza beleza há os pianistas. Mas os
32 pianistas nada sabem sobre ciência da construção dos pianos. O que eles sabem é tocar
33 piano, coisa que não é científica... Os fabricantes de piano moram na caixa de
34 ferramentas. Os pianistas moram na caixa de brinquedos.

35 A diferença está entre “ciência” e “sapiência”. Os teólogos medievais diziam que a
36 ciência era uma serva da teologia. Parodiando eu digo que a ciência é uma serva da
37 sapiência. A ciência é fogo que aumenta o poder dos homens sobre o mundo. A sapiência
38 usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida, objeto de deleite. Sábio é
39 aquele que degusta. Mas se o cozinheiro só conhecer os saberes que moram na caixa de
40 ferramentas é possível que o excesso de fogo queime a comida e, eventualmente, o
41 próprio cozinheiro...

Disponível em: <<http://www.rubemalves.com.br/sobrecienciaesapiencia.htm>>.
[com adaptações]

COM BASE NA LEITURA DO TEXTO “SOBRE CIÊNCIA E SAPIÊNCIA”,
ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE
01 A 10.

- 01.** O texto de Rubem Alves poderia situar-se em uma coluna com o seguinte título
- (A) “Arte e ciência”.
 - (B) “Agenda literária”.
 - (C) “Pintura e música”.
 - (D) “Ciência e teologia”.
 - (E) “Ciência e atualidades”.

02. Rubem Alves acredita que

- (A) a ciência e a sapiência são servas da teologia.
- (B) os olhos são capazes de discriminar o joio do trigo.
- (C) o raciocínio científico é suficiente para transformar o mundo.
- (D) a sabedoria consiste em deleitar-se com os frutos da ciência.
- (E) a beleza depende dos instrumentos que moram na caixa de ferramentas.

03. A ideia defendida pelo autor está **explícita** no enunciado

- (A) “Os teólogos medievais diziam que a ciência era uma serva da teologia” (linhas 35-36).
- (B) “Os pianos Steinway são produzidos de forma absolutamente rigorosa e científica. Tudo neles tem de ter a medida exata” (linhas 22-23).
- (C) “A sapiência usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida, objeto de deleite. Sábio é aquele que degusta” (linhas 37-39).
- (D) “Mas a beleza não é um objeto de conhecimento científico. Ninguém pode ser convencido a gostar de Bach por meio de raciocínios científicos” (linhas 27-29).
- (E) “Os olhos, eles mesmos, são estúpidos. Eles não têm o poder para discriminar as coisas dignas de serem vistas das coisas não dignas de serem vistas” (linhas 15-17).

04. Pode-se afirmar que, para o autor,

- (A) a ciência traz saber e a sapiência, poder.
- (B) o olho diz respeito à arte e o olhar, à ciência.
- (C) o conhecimento científico permite alcançar a beleza.
- (D) os olhos estão para o piano, assim como o olhar está para o pianista.
- (E) assistir a um programa idiota de televisão e admirar uma tela de Vermeer são atividades que se equivalem.

05. Rubem Alves chega à conclusão de que

- (A) ciência e sapiência equivalem-se.
- (B) o excesso de ciência pode ser nocivo ao homem.
- (C) a ciência é um instrumento de transformação dos homens e do mundo.
- (D) a sapiência está comprometida com o poder dos homens sobre o mundo.
- (E) o cozinheiro só conhece os saberes que moram na caixa de ferramentas.

06. Julgue os itens abaixo:

- I. A conjunção “porque” (linha 2) sinaliza uma causa.
- II. “Mais precisamente” (linhas 20-21) retoma e contradiz a ideia apresentada anteriormente.
- III. “Para que” (linha 24) introduz uma finalidade e tem o mesmo valor da locução “a fim de que”.
- IV. A substituição de “por mais que” (linhas 4-5) por “embora” mantém a coerência, mas altera a correção gramatical do período.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) III e V
- (D) I, III e IV
- (E) I, II, III e IV

07. O enunciado “O olhar não é objeto de conhecimento científico. Nem tudo o que é real pode ser pescado com as redes metodológicas da ciência. Há objetos que escapam pelos buracos de suas malhas” (linhas 6-8) **poderia ser assim resumido:**

- (A) Só os objetos que têm realidade são apreendidos e explicados pelo conhecimento científico.
- (B) Nem todos os objetos reais escapam pelos buracos das redes metodológicas da ciência.
- (C) A ciência e suas metodologias não conseguem apreender tudo o que é real, como, por exemplo, o olhar.
- (D) O conhecimento científico, por meio de suas redes metodológicas, explica, parcialmente, o fenômeno do olhar.
- (E) No âmbito da ciência, existem algumas estratégias metodológicas capazes de explicar todos os objetos da realidade.

- 08.** Em “Há olhos perfeitos que são armas mortíferas” (linha 14), o “que” é pronome relativo com função anafórica. Esse mesmo fenômeno coesivo ocorre em
- (A) “...sugeriu que deveriam ser arrancados” (linha 15).
 - (B) “eu digo que a ciência é uma serva da sapiência” (linhas 36-37).
 - (C) “...sob a justa alegação de que não era científica” (linhas 9-10).
 - (D) “Há objetos que escapam pelos buracos de suas malhas” (linhas 7-8).
 - (E) “Não me consta que nenhum dos especialistas em construção de pianos...” (linhas 29-30).
- 09.** As palavras estão empregadas em seu sentido literal em
- (A) “O estudo dos olhos é tarefa da ciência” (linhas 10-11).
 - (B) “O olhar é uma música que os olhos tocam” (linha 12).
 - (C) “Os pianistas moram na caixa de brinquedos” (linha 34).
 - (D) “Há olhos perfeitos que são armas mortíferas” (linha 14).
 - (E) “A sapiência usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida” (linhas 37-38).
- 10.** Quanto aos fatos gramaticais de língua, é correto afirmar que, em “Há tantos olhares diferentes!” (linha 1),
- (A) o verbo é impessoal e intransitivo.
 - (B) o vocábulo “tantos” pertence à classe dos advérbios.
 - (C) o ponto de exclamação expressa indignação e revolta.
 - (D) “diferentes” é um adjetivo que exerce a função de adjunto adnominal.
 - (E) há um desvio de concordância verbal: o verbo deveria estar no plural.

RASCUNHO

INFORMÁTICA

- 11.** Na barra de busca do Google, o sinal _____ ajuda a refinar a pesquisa sobre *sites* que possuem as duas palavras em seu conteúdo.
- O sinal que preenche a lacuna acima é o
- (A) -
 - (B) /
 - (C) *
 - (D) %
 - (E) +
- 12.** O nome dado aos vários softwares disponíveis na Internet para avaliação de quem o utiliza de forma gratuita (sem pagar licença de uso) por tempo limitado é o
- (A) Shareware.
 - (B) Hardware.
 - (C) Adware.
 - (D) Peopleware.
 - (E) Open Source.
- 13.** No Microsoft Office Excel 2007, para criar um gráfico dos dados num intervalo selecionado, deve-se pressionar a tecla
- (A) F5.
 - (B) F2.
 - (C) F11.
 - (D) F7.
 - (E) F12.
- 14.** O novo recurso gráfico incorporado ao Microsoft Office Word 2007 que tem como objetivo deixar um documento que está sendo produzido com um aspecto mais profissional e elegante é o
- (A) Smartart.
 - (B) Printart.
 - (C) Artprint.
 - (D) Libart.
 - (E) Figureart.
- 15.** O dispositivo que traça gráficos por meio de canetas coloridas anexadas a ele e que é utilizado para desenhar banners e plantas é o
- (A) scanner.
 - (B) modem.
 - (C) monitor CRT.
 - (D) plotter.
 - (E) impressora matricial.
- 16.** O dispositivo que tem como função realizar cálculos aritméticos e operações lógicas, e que é composto de diversos elementos, tais como ULA, registradores e Unidade de Controle é o
- (A) Memória RAM.
 - (B) Microprocessador.
 - (C) Motherboard.
 - (D) Pendrive.
 - (E) Hard Disk.
- 17.** O Vírus _____ é executado através de páginas da Web que possuem códigos maliciosos interpretados pelo navegador.
- (A) Polimórfico.
 - (B) de Macro.
 - (C) de Arquivos.
 - (D) de Script.
 - (E) de Boot.

18. A técnica utilizada pelos antivírus para descoberta de novos vírus é denominada

- (A) biometria.
- (B) esteganografia.
- (C) heurística.
- (D) captchas.
- (E) criptografia.

19. A barra de Menus do Windows Explorer 6 apresenta o menu “Exibir”, que possui uma opção denominada _____, cujo objetivo é o de apresentar os ícones em colunas e o nome dos arquivos.

- A opção que preenche a lacuna abaixo é a

- (A) Película.
- (B) Lado a lado.
- (C) Lista.
- (D) Filas.
- (E) Miniaturas.

20. A opção presente no Windows XP que, ao clicar, mostra uma caixa de diálogo na qual é possível digitar o nome de um programa, pasta, documento ou comandos é a

- (A) Exibir.
- (B) Processar.
- (C) Transferir.
- (D) Organizar.
- (E) Executar.

RASCUNHO

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

- 21.** O SUS deve assegurar aos trabalhadores da saúde
- (A) a falta de estabilidade do quadro de pessoal da saúde.
 - (B) a descontinuidade dos programas de saúde.
 - (C) condições adequadas ao exercício de suas atividades.
 - (D) a criação de vínculos passageiros entre as equipes de saúde e as comunidades às quais devem servir.
 - (E) menor habilidade entre as equipes de saúde para lidar com os pacientes.
- 22.** Dentre as propostas que visam a enfrentar os problemas de caráter estrutural e não apenas conjuntural do sistema de saúde brasileiro, destaca-se a que
- (A) valoriza o trabalho em saúde, eliminando a precarização, adotando parâmetros nacionais de cargos, carreiras e vencimentos para os trabalhadores da saúde e assegurando o cofinanciamento das políticas de gestão do trabalho pelas três esferas de governo.
 - (B) busca a aprovação no Congresso Nacional de lei que regulamente a EC-29 (Emenda Constitucional) e não assegure fontes estáveis e suficientes de financiamento, incluindo o fim da incidência da Desvinculação de Recursos da União sobre o orçamento da saúde.
 - (C) busca uma desarticulação entre as políticas de saúde, educação e ciência e tecnologia para suprir as necessidades estruturais de profissionais de saúde no SUS,
 - (D) afasta o perfil e a distribuição das ofertas de formação, bem como a produção de conhecimento em relação às necessidades de saúde da população e de organização dos serviços.
 - (E) desvaloriza o critério de qualidade técnica, assim como o encurtamento de prazos nos processos licitatórios para contratação de serviços ou compra de bens, buscando relações de custo-efetividade.
- 23.** Os testes psicológicos podem ser divididos nas seguintes categorias:
- (A) construto, testes de aptidão e subjetividade.
 - (B) objetividade, construto e forma de resposta.
 - (C) abertos e fechados.
 - (D) objetividade e subjetividade.
 - (E) testes de atenção e subjetividade.
- 24.** Com relação à avaliação psicológica, é correto afirmar que é um(a)
- (A) processo onde sempre será necessário que a escolha do método ou dos testes específicos seja feita aleatoriamente.
 - (B) avaliação fragmentada, que constitui fonte de informações de caráter indagativo sobre os fenômenos psicológicos, visando dar subsídio para trabalhos realizados nas diversas áreas de atuação do psicólogo.
 - (C) método que se resume no uso exclusivo de testes para a avaliação do indivíduo.
 - (D) processo técnico e científico realizado com pessoas ou grupos de pessoas, que se vale de diversos métodos, técnicas e instrumentos.
 - (E) das áreas de atuação mais novas da Psicologia e que não foi contemplada em todas as edições do Código de Ética.
- 25.** A finalidade do psicodiagnóstico é
- (A) identificar forças no funcionamento psicológico, com um foco na existência ou não de psicopatologia.
 - (B) conhecer um quadro de mobilidade ou sofrimento psíquico do indivíduo.
 - (C) traçar um plano de avaliação baseado em perguntas e hipóteses finais levantadas pelo paciente.
 - (D) ter uma preocupação antiética para com a pessoa que se submete ao exame, e ao próprio investigador.
 - (E) descrever e compreender a personalidade do paciente ou do grupo familiar, sendo sua conclusão posteriormente transmitida, por escrito, por meio de um documento denominado Laudo Psicológico.

- 26.** A entrevista é um instrumento fundamental de trabalho para o psicólogo e pode ser classificada quanto a sua estrutura em
- (A) aberta e fechada
 - (B) direta e indireta
 - (C) aberta e direta
 - (D) fechada e indireta
 - (E) aberta e conclusiva
- 27.** Em relação ao comportamento humano, a normalidade está geralmente associada ao que é compreensível, e a anormalidade ao que é incompreensível. É preciso, pois, levar-se em conta os contextos
- (A) cultural, biológico, orgânico e etnográfico.
 - (B) biológico, etário, social e dinâmico.
 - (C) cultural, histórico, etário e social.
 - (D) social, cultural, etnográfico e biológico.
 - (E) familiar, individual, cultural e etnográfico.
- 28.** Na Psicopatologia Geral, dentro da esfera cognitiva, uma significação anormal que é adicionada, sem motivo adequado para tal, a uma percepção, a um pensamento ou a uma representação é chamado(a) de
- (A) curso do pensamento.
 - (B) alucinação.
 - (C) senso-percepção.
 - (D) vivência delirante.
 - (E) esquizofrenia.
- 29.** O principal objeto de estudo da Psicanálise é o estudo do(a)
- (A) consciente.
 - (B) inconsciente.
 - (C) self.
 - (D) aqui e agora.
 - (E) campo fenomenológico.
- 30.** O principal objeto da Psicossomática é o (a)
- (A) resistência e a mente.
 - (B) organismo e corpo.
 - (C) superego e campo fenomenológico.
 - (D) comportamento e campo fenomenológico.
 - (E) estudo das relações corpo e mente.
- 31.** Na Psicologia Institucional, o psicólogo, como profissional, deve passar de atividade psicoterápica (doente e cura) à da psico-higiene (população sadia e promoção de saúde). Para isso, impõe-se uma passagem dos enfoques
- (A) individuais aos sociais.
 - (B) sociais aos individuais.
 - (C) individuais aos culturais.
 - (D) culturais aos biológicos.
 - (E) biológicos aos individuais.

RASCUNHO

- 32.** De acordo com a Psicoterapia Breve, é correto afirmar que se trata de um
- (A) tratamento, por meio fisiológico, de problemas de natureza emocional, no qual uma pessoa treinada deliberadamente estabelece um relacionamento profissional com o paciente.
 - (B) mecanismo com objetivo de remover, modificar ou acelerar sintomas existentes no interior do indivíduo.
 - (C) tratamento de natureza psicológica, cuja duração é limitada, e busca obter uma melhora da qualidade de vida em curto prazo, escolhendo um determinado problema mais premente.
 - (D) mecanismo que promove o desenvolvimento e crescimento negativo da personalidade.
 - (E) meio para ajudar de modo ineficaz um paciente, sendo, porém, necessário um tempo prolongado para a terapia.
- 33.** O corpo, na Teoria de Reich, revela o (a):
- (A) consciente.
 - (B) self.
 - (C) superego.
 - (D) pulsão.
 - (E) inconsciente.
- 34.** Reich é considerado o
- (A) pai da psicanálise.
 - (B) precursor das abordagens corporais.
 - (C) precursor da fenomenologia.
 - (D) precursor do existencialismo.
 - (E) precursor da psicologia do desenvolvimento.
- 35.** Com relação à Gestalt, é correto afirmar que o(a)
- (A) todo é diferente da soma das partes.
 - (B) parte é igual ao todo.
 - (C) todo é igual à soma das partes.
 - (D) campo fenomenológico é o organismo.
 - (E) todo é diferente da soma de uma das partes.
- 36.** Com relação ao processo saúde – doença, é correto afirmar que é um(uma)
- (A) forma de entender a saúde em sentido mais restrito é considerá-la componente da qualidade de vida.
 - (B) representação do conjunto de relações e variáveis que produz e condiciona o estado de saúde e doença de uma população.
 - (C) estado onde saúde e doença são estanques, isolados e de causa aleatória.
 - (D) representação dos profissionais ou mesmo das instituições de saúde, em um sentido mais pragmático, onde não há indivíduos sujeitos a fatores de risco.
 - (E) saber e um fazer em relação à saúde da população, mediante um sistema de saúde que o considera uma tarefa que implica a concorrência de apenas uma disciplina do conhecimento humano.
- 37.** A terceira idade é a definição usada para caracterizar o
- (A) fim da adolescência.
 - (B) início da meia idade.
 - (C) grupo de indivíduos que atingiram os 50 anos de idade.
 - (D) grupo de indivíduos que atingiram os 45 anos.
 - (E) o grupo de indivíduos que atingiram os 60 anos de idade.

- 38.** O objeto da saúde do trabalhador pode ser definido como
- (A) processo de saúde e doença dos grupos humanos, em sua relação com o trabalho.
 - (B) vulnerabilidade dos trabalhadores, sem riscos que prejudiquem a sua saúde e que possam resultar de seu trabalho ou das condições em que este se efetue.
 - (C) estabelecimento e manutenção do nível mais baixo possível do bem-estar físico dos trabalhadores.
 - (D) um vínculo causal entre a doença e um agente não específico, ou a um grupo de fatores de risco presentes no ambiente de trabalho.
 - (E) um fator que busca o controle sobre as condições e os ambientes de trabalho, para torná-los mais doentios e menos saudáveis.

39. Tem como finalidade apresentar resposta esclarecedora no campo do conhecimento psicológico, através de uma avaliação especializada, de uma “questão-problema”, visando a dirimir dúvidas que estão interferindo na decisão, sendo, portanto, uma resposta a uma consulta que exige de quem responde competência no assunto. Estamos falando do(a)

- (A) relatório psicológico.
- (B) atestado psicológico.
- (C) parecer psicológico.
- (D) declaração psicológica.
- (E) teste de percepção.

40. O psicólogo, no relacionamento com profissionais não psicólogos, deve

- (A) compartilhar somente informações irrelevantes para qualificar o serviço prestado, resguardando o caráter confidencial das comunicações.
- (B) encaminhar a profissionais ou entidades habilitadas e qualificadas demandas que extrapolem seu campo de atuação.
- (C) induzir qualquer pessoa ou organização a recorrer a seus serviços, perante um atendimento fragmentado, resguardando a sua integridade física e orgânica.
- (D) estabelecer com a pessoa atendida, familiar ou terceiro, que tenha vínculo com o atendido, relação que possa interferir negativamente nos objetivos do serviço prestado.
- (E) interferir na validade e na fidedignidade de instrumentos e técnicas psicológicas, adulterar seus resultados ou fazer declarações falsas.

RASCUNHO